



# 9º EnPE

## Encontro de Ensino, Pesquisa & Extensão

*Patrocínio, MG, outubro de 2022*

### **AÇÕES DOS TAEs DO IFTM CAMPUS PATROCÍNIO DURANTE O TRABALHO REMOTO NA PANDEMIA DA COVID 19 PARA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO**

Marcelo dos Reis da Silva Alves; Victor César Carvalho; Carlos Ismael da Mota  
Mundim  
IFTM Campus Patrocínio  
Modalidade: Ensino

#### **Resumo:**

O presente artigo busca analisar o trabalho remoto dos técnicos administrativos em educação do IFTM Campus Patrocínio durante a pandemia causada pelo coronavírus e, de que forma, eles contribuíram para que a qualidade no ensino não fosse prejudicada. Para tanto, este estudo procura abordar sobre o trabalho desenvolvido nestas condições, seus principais desafios e possibilidades, apresentando algumas atividades específicas, que de forma pontual, buscaram reconectar os técnicos, as famílias, os alunos e professores, uma das áreas mais afetadas no que diz respeito ao processo ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, através de artigos e legislações elaboradas durante esse período, bem como a observação das ações implementadas pelos Técnicos Administrativos em Educação, durante a pandemia da Covid-19. O resultado deste estudo, demonstra a importância das ações desenvolvidas pelos Técnicos durante a pandemia, ações que foram fundamentais para a manutenção da qualidade de ensino ofertada, além demonstrar a importância destes profissionais estarem em constante atualização profissional dentro de suas áreas de conhecimento, como também atentos aos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** pandemia; técnicos; trabalho; remoto, ensino

#### **Introdução**

O aprendizado faz parte da vida humana, logo, descobrir e apropriar-se das descobertas, é fundamental para que ele ocorra. O IFTM, como espaço escolar, é um lugar onde, por excelência, ocorre o processo formal de ensino-aprendizagem, como também possibilita aos servidores, neste ambiente, adquirir estratégias e conhecimentos para o bom desenvolvimento dos diversos setores administrativos, aprendizados que foram fundamentais para alcançar resultados positivos durante a pandemia do COVID-

19. Pacheco (2011, p.8) afirma que, “todos aqueles que interagem com educandos são educadores, cada um dentro da especificidade de sua tarefa” e completa destacando que os técnicos, funcionários e professores são todos trabalhadores em educação, logo, suas atuações devem ser integradas pedagogicamente, e serem reconhecidos enquanto parte da ação educativa (PACHECO, 2011). Ao refletir sobre as temáticas educação, pandemia e ensino, somos impelidos a investigar sobre o assunto, como na questão: considerando o trabalho remoto, de que forma as atividades desenvolvidas promoveram uma melhor aprendizagem aos alunos? Por esse motivo, a seguir são apresentados conceitos que perpassam este objeto de estudo.

### **Objetivos**

O objetivo deste estudo, é abordar sobre as ações dos Técnicos Administrativos em Educação, durante a suspensão das atividades presenciais acadêmicas e administrativas no âmbito do IFTM e, de forma sucinta, discutir sobre o ensino e o trabalho remoto, e de que forma estes profissionais, puderam colaborar para que o processo ensino-aprendizagem continuasse a acontecer com qualidade.

### **Metodologia**

Este trabalho, foi desenvolvido a partir da observação das ações implementadas pelos TAEs durante a pandemia da Covid-19, para tanto, a fim de subsidiar alguns conceitos novos, foi feita também uma revisão bibliográfica. Medeiros (2020), destaca que, a pandemia “nos impõe uma agenda de muita pressa para algo que se faz com tempo”. Diante das dificuldades e as respostas imediatas que as situações exigiam, e com base na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que prevê ao servidor, “executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino” (BRASIL, 2005), podemos afirmar que a missão, tornou-se mais fácil com o auxílio destes profissionais.

### **Referencial Teórico**

Gori (2006, p. 119), destaca que, ao conhecermos o cotidiano de uma realidade investigada, ampliam-se as possibilidades de intervenção realmente significativas. Assim, é importante entender alguns conceitos. A Fundação Oswaldo

Cruz (Fiocruz), define pandemia como uma “disseminação mundial de uma nova doença, quando uma epidemia, um surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes, com transmissão sustentada de pessoa para pessoa”. (SCHUELER, 2020). Brito *et al.* (2020, p. 55) aborda que “segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 31 de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, foram descritos os primeiros casos de pneumonia causada por um agente desconhecido e reportados às autoridades de saúde”, o que se tornaria a COVID-19, a qual é uma “doença infectocontagiosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2)”, tornando-se pandemia em 11 de março de 2020 pela OMS. Neste cenário, o IFTM adotou o Ensino Remoto Emergencial, conforme Behar (2020), é uma modalidade de ensino que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e alunos, adotada de forma temporária nos diferentes níveis, por instituições educacionais, a fim de que as atividades escolares não fossem interrompidas, completa afirmando que, no ERE as aulas acontecem frequentemente num tempo síncrono com videoaula e webconferência, além da utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de forma assíncrona (BEHAR, 2020).

Em relação ao trabalho remoto dos servidores, Melo (2021), destaca que, “a pandemia tornou possível uma discussão que até então se levava anos, que é a discussão em torno do trabalho remoto” impondo uma realidade até então inimaginável em um curto espaço de tempo e completa destacando que, “o trabalho à distância representou um espaço novo e de experimentação para o setor público, que não possuía uma estrutura preparada e planejada para ofertar essa transição com cautela e antecedência, em termos tecnológicos e até mesmo legais” (MELO, 2021). O regime de trabalho remoto integral ou parcial e a possibilidade de flexibilização do horário de trabalho no âmbito do IFTM, foi previsto na da Instrução Normativa nº 02 de 18 de março.

## **Desenvolvimento e Resultados**

As ações possuem acesso público e podem ser visualizadas no link <https://iftm.edu.br/pesquisa-publica/>. Produção de álcool em gel, processo 23423.002041/2020-17. Após adquirir os insumos e equipamentos, o IFTM Campus Patrocínio, através dos técnicos especializados, produziram o álcool em gel, que devidamente acondicionado, foi distribuído para a comunidade escolar, como também para entidades locais, como o caso do Hospital do Câncer.

Projeto Inclusão Digital – Processos 23423.001710/2021-14 - Ensino Médio e 23423.001711/2021-69 Ensino Superior. Foram disponibilizadas bolsas mensais, no valor de R\$ 120,00, possibilitando um acesso adequado aos meios de aprendizagem. Compreende no apoio financeiro ao estudante de baixa renda, “para garantia de sua permanência nos estudos, com o objetivo de promover a inclusão social pela educação, atendendo a área de inclusão digital.” (IFTM, 2021).

Agricultura familiar, processo 23423.000414/2021-04. O IFTM Campus Patrocínio, diante da excepcionalidade imposta pela pandemia, autorizou a aquisição e distribuição de gêneros alimentícios, a fim de serem distribuídos às famílias dos estudantes. O kit foi composto por bolos, roscas, pão de queijo, laranja, cenoura, melancia, abóbora cabotiá, batata inglesa e banana-prata, totalizando a utilização de R\$ 42.705,00, de recursos.

Aquisição e distribuição de cestas básicas – Processo 23423.003480/2021-28. Distribuídos a partir de 20/10/2021, com intuito de atender as necessidades nutricionais dos alunos. Os itens foram: açúcar, arroz, café, atum ralado, sal, extrato de tomate, fubá de milho, feijão, leite em pó integral, macarrão, óleo de soja e suco de caju. Além destas atividades, houve ainda suporte constante da equipe de tecnologia da informação aos professores, alunos e demais técnicos; o apoio pedagógico e educacional dos pedagogos e técnicos em assuntos educacionais; o envolvimento dos servidores nos comitês; comissões e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **Conclusão e Considerações Finais**

O resultado mais perceptível durante o trabalho e ensino remoto, foi a manutenção da qualidade do ensino, fortalecendo a missão de uma educação pública, gratuita e de qualidade, além de promover o desenvolvimento sob perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática. Como observado, a pandemia provocou mudanças substanciais na rotina do IFTM, diante dos desafios impostos, surgiu uma série de novas situações que levaram professores, alunos e TAEs a se aproximarem, e estes últimos, puderam observar o quanto suas atividades são fundamentais para que o processo ensino-aprendizagem ocorra da melhor forma possível. Para tanto, precisam estar em constante atualização profissional nas suas áreas de atuação e é de suma importância que também busquem conhecimento nas áreas relacionadas ao ensino, consolidando ações que perpassam a atividade-meio, e de forma mais consciente entendam que contribuem substancialmente para a atividade-fim, que é o ato educativo.

## Referências

- BEHAR, Patrícia Alejandra. Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**, julho de 2020. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>>. Acesso em: 20 set. 2021.
- BRASIL. Presidência da República, Casa Civil. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Brasília, 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm)>. Acesso em: 15 set. 2022.
- BRITO, S. B. P. *et al.* Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. **Vigil Sanit Debate, Rio de Janeiro**, "Rio de Janeiro, Brasil", v. 8, n. 2, p. 54–63, 2020. DOI: 10.22239/2317-269X.01531. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1531>. Acesso em: 15 set. 2022.
- GORI, R. M. de A. Observação Participativa e Pesquisa- Ação: Aplicações na pesquisa e no contexto educacional. **Itinerarius Reflectionis**, Goiânia, v. 2, n. 1, 2008. DOI: 10.5216/rir.v1i2.197. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/rir/article/view/20329>. Acesso em: 14 set. 2022.
- IFTM. Edital nº 6/2021/cae-ptc - campus patrocínio. **Documentos IFTM**. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/visao/loader.php?src=1672f6fd5d3d73d18f811dd46e368fc4>>. Acesso em: 06 abr. 2022.
- MEDEIROS, Ana de. Pesquisadora defende a importância do estudo sobre controle de doenças. **Grupo Liberal**, março de 2020. Disponível em: <https://liberal.com.br/cidades/americana/pesquisadora-defende-a-importancia-do-estudo-sobre-controle-de-doencas-1174443/>. Acesso em: 10 set. 2022.
- MELO, Matheus Julio de. Os desafios dos Servidores Públicos durante o Home Office. **Diálogos e Saberes**, março de 2021. Disponível em: <<https://www.educacaojustica.com/post/os-desafios-dos-servidores-p%C3%BAblicos-durante-o-home-office>>. Acesso em: 06 abr. 2022.
- PACHECO, Eliezer. Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica. **Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. 2011. Disponível em <[https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67\\_Institutosfederais.pdf](https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67_Institutosfederais.pdf)>. Acesso em: 06 abr. 2022
- SCHUELER, Paulo. O que é uma pandemia. **Fundação Oswaldo Cruz**, julho de 2021. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>. Acesso em: 10 set. 2022.